

Ecocardiograma e eletrocardiograma de cardiomiopatia dilatada em Dobermann - relato de caso

Echocardiogram and electrocardiogram in Doberman with dilated cardiomyopathy - case report

DOI: 10.34188/bjaerv5n4-004

Recebimento dos originais: 05/082022
Aceitação para publicação: 30/09/2022

Mariana Santos Coelho

Discente no Centro Universitário de Brasília
Instituição: Centro Universitário de Brasília

Endereço: 707/907 - Campus Universitário - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075
E-mail: mariana.santos0403@gmail.com

Ana Gabriela Siqueira Ribeiro

Graduada pela União Pioneira da Integração Social (UPIS)
Hospital Veterinário StarVet

Av. Pau Brasil, 11- Águas Claras, Brasília- DF, 71926-000
E-mail: anagabrielaribeiro91@gmail.com

RESUMO

A cardiomiopatia dilatada (CMD) tem origem genética e afeta cães de grande porte e principalmente da raça Dobermann, nos Estados Unidos e Canadá, a prevalência dessa cardiopatia no Dobermann chega a 45% até 63%. A doença é a segunda cardiopatia com maior prevalência na espécie canina e se manifesta devido à baixa contratilidade ventricular, um defeito no miocárdio, portanto, há uma disfunção sistólica e as consequências são: menor débito cardíaco e menor bombeamento sistólico. A resposta compensatória do corpo para esse quadro é ativar o sistema renina-angiotensina-aldosterona, aumentando assim o débito cardíaco e com esse aumento, o coração se adapta dilatando suas câmaras cardíacas, no entanto, o músculo da parede cardíaca acometido por essa doença é fino e fraco, o que leva o prognóstico ser de reservado a ruim. No relato de caso, uma cadela, da raça Dobermann com 12 anos de idade apresentou o ecocardiograma sugestivo de cardiomiopatia dilatada. No exame observa-se dilatação das câmaras cardíacas esquerdas: tanto seu tamanho na diástole quanto na sístole apresenta acima dos valores de referência. O índice de volume sanguíneo tanto sistólico quanto diastólico apresenta aumento comparado aos valores de referência o que evidencia a resposta compensatória do corpo em relação ao baixo débito cardíaco da baixa contratilidade ventricular. Já no exame eletrocardiográfico foi observado um bloqueio fascicular anterior esquerdo, um distúrbio na condução intraventricular que pode estar associada a sobrecarga ventricular esquerda. Conclui-se a importância de exames cardiológicos como ecocardiograma e eletrocardiograma para diagnosticar com precisão patologias cardiológicas.

Palavras-chave: cardiomiopatia dilatada, dobermann, cardiologia.